



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso IV e § 7º do art. 154 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão de Debates Temáticos, a ser realizada em data oportuna, a fim de debater os impactos das apostas online sobre a saúde mental da população, a economia das famílias, a saúde pública e a economia brasileira, bem como discutir medidas destinadas à prevenção e à redução dos danos associados a essa atividade.

JUSTIFICAÇÃO

A rápida expansão das apostas online no Brasil transformou uma atividade inicialmente tratada sob a perspectiva econômica e regulatória em um problema que alcança diretamente a saúde pública, a saúde mental e a estabilidade financeira das famílias brasileiras. As evidências disponíveis revelam a dimensão do fenômeno: 12,8 milhões de brasileiros apresentam comportamento de risco relacionado ao jogo e cerca de 1,4 milhão já preenchem critérios clínicos para Transtorno do Jogo. Ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde registrou, nos últimos cinco anos, crescimento aproximado de 140% na busca por serviços de saúde mental do SUS em razão de problemas relacionados a apostas e jogos online.

Os efeitos extrapolam a esfera individual. Estima-se em R\$ 30,6 bilhões por ano o custo relacionado à saúde decorrente das apostas, consideradas as perdas de qualidade de vida associadas à depressão, seu tratamento e os impactos relacionados ao suicídio. Somados outros efeitos sociais, o custo estimado chega a R



\$ 38,8 bilhões anuais. Trata-se, portanto, de uma externalidade que não é suportada apenas pelo apostador, mas pelas famílias e por toda a sociedade, inclusive por meio da crescente demanda sobre o Sistema Único de Saúde.

A dimensão econômica é igualmente preocupante. Em 2024, aproximadamente R\$ 240 bilhões foram movimentados pelas famílias brasileiras em apostas, enquanto se estima que o varejo tenha deixado de faturar R\$ 103 bilhões em razão do desvio de renda familiar para essa atividade. Os impactos são particularmente severos entre os mais vulneráveis: 52,8% dos apostadores que recebem até um salário mínimo apresentam comportamento de risco, proporção superior à verificada entre aqueles de maior renda. As consequências podem envolver endividamento, comprometimento de despesas essenciais, perda patrimonial, sofrimento psíquico e ruptura dos vínculos familiares.

O quadro assume especial gravidade diante da exposição de crianças e adolescentes à publicidade e da disseminação de modalidades digitais concebidas para estimular apostas rápidas e sucessivas. Entre os adolescentes que apostaram no último ano, 55,2% apresentam indicativos de jogo problemático ou de risco. A facilidade de acesso, a publicidade massiva, a associação das apostas ao esporte e ao entretenimento e mecanismos capazes de incentivar a permanência contínua nas plataformas ampliam a necessidade de uma resposta preventiva do Estado.

O Senado Federal encontra-se diante da oportunidade de aprofundar essa discussão e avaliar respostas legislativas proporcionais à dimensão do problema. A realização de Sessão de Debates Temáticos permitirá reunir especialistas, autoridades públicas, representantes da sociedade civil e demais atores envolvidos para examinar, de maneira ampla e qualificada, os impactos sanitários, sociais e econômicos das apostas online e contribuir para que o Senado Federal delibere, com base em evidências, sobre as medidas necessárias à proteção da saúde, das famílias e da economia brasileira.



Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, 18 de agosto de 2026.

Senadora Damares Alves





SENADO FEDERAL

Esta página foi gerada para informar os signatários do documento e não integra o documento original, que pode ser acessado por meio do QRCode

Assinam eletronicamente o documento SF260800377000, em ordem cronológica:

1. Sen. Damares Alves
2. Sen. Esperidião Amin
3. Sen. Magno Malta
4. Sen. Astronauta Marcos Pontes
5. Sen. Plínio Valério
6. Sen. Eduardo Gomes
7. Sen. Hamilton Mourão
8. Sen. Humberto Costa
9. Sen. Carlos Fávaro
10. Sen. Teresa Leitão
11. Sen. Laércio Oliveira
12. Sen. Soraya Thronicke
13. Sen. Flávio Arns
14. Sen. Mara Gabrilli
15. Sen. Eduardo Braga
16. Sen. Cleitinho
17. Sen. Confúcio Moura
18. Sen. Sergio Moro
19. Sen. Paulo Paim
20. Sen. Izalci Lucas
21. Sen. Luis Carlos Heinze
22. Sen. Marcos do Val

- 23. Sen. Styvenson Valentim
- 24. Sen. Sargento Reginauro
- 25. Sen. Jaime Bagattoli
- 26. Sen. Wilder Moraes
- 27. Sen. Tereza Cristina